



## MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO POVO PALESTINO<sup>1</sup>

Há décadas, inúmeros relatórios de direitos humanos e resoluções internacionais atestam que princípios do ordenamento jurídico global vêm sendo sistematicamente negados ao povo palestino, por ações do Estado de Israel. A situação se tornou ainda mais grave a partir de 7 de outubro de 2023, quando, em represália a uma ação do grupo Hamas, tiveram início tentativas de extermínio do povo palestino em diversos territórios.

Quase um ano depois, são mais de 9900 presos palestinos. Mais de 40 mil mortos pelo estado genocida de Israel, que agora expande seus ataques ao Líbano, utilizando métodos terroristas de assassinatos em massa. É obrigação de todas e todos militantes da classe trabalhadora do mundo a solidariedade ao povo palestino.

Solidarizamo-nos também a todas e todos militantes e jornalistas que vêm sofrendo perseguição na defesa desta causa. Nós, pesquisadoras e pesquisadores, reunidos no VI Intercrítica - Formação de trabalhadores em tempos de reformas educacionais e lutas antifascistas: contradições, mediações e desafios, nos somamos aos esforços internacionais de solidariedade. É preciso parar o genocídio do povo palestino. Esta é uma tarefa de todos nós! Viva a Palestina livre, do Rio ao Mar!

Camboriú- SC, 25 de setembro de 2024.

***Moção Aprovada em Plenária do VI Intercâmbio Nacional dos Núcleos de Pesquisa em Trabalho e Educação – VI Intercrítica –, vinculado ao GT09 – Trabalho e Educação – da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)***

---

<sup>1</sup> DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.intercriticaVI.17>